



Área de Mirante - 4º Pavimento S/escala



Área de Mirante - 4º Pavimento S/escala



Área de Mirante - 4º Pavimento S/escala



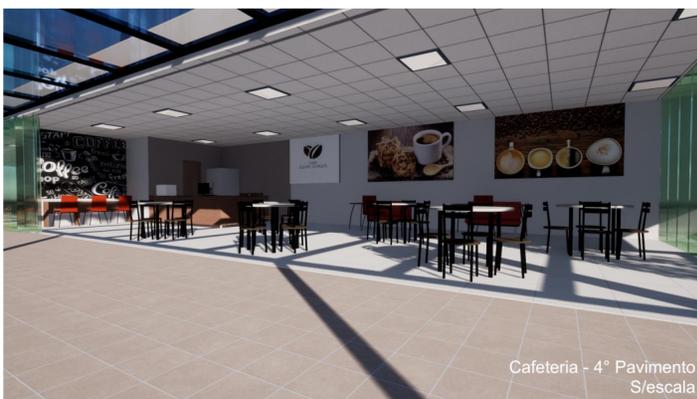
Área de Mirante/Lounge da Cafeteria - 4º Pavimento S/escala



Salão do Restaurante - 4º Pavimento S/escala



lancheonete - 4º Pavimento S/escala



Cafeteria - 4º Pavimento S/escala

MEMORIAL III (SETOR GASTRONÔMICO E MIRANTE)

O último pavimento de uso lógico, onde está inserido o setor gastronômico, como já citado, é composto por espaços de serviços para seus visitantes, e foi projetado para permitir a visibilidade de quase 360°, dependendo do ponto em que o observador se encontrar. Neste pavimento encontram-se um restaurante, dimensionado para atender 100 pessoas, uma lanchonete para 70 pessoas e uma cafeteria para 30 pessoas.

O Restaurante, possui um salão atendendo a capacidade já citada, área de exposição/venda, área de retaguarda para acondicionamento de produtos e preparo dos mesmos. O acesso para o mesmo é feito de duas formas, o principal para clientes e o secundário, exclusivamente para entrada de serviço e materiais/produtos. O restaurante é o único espaço do setor gastronômico que possui sentido de proporcionar espaço de visão do entorno, com uma capacidade de 180°, percorrendo Leste/Sul/Oeste de visibilidade.

A lanchonete foi dimensionada para atender os visitantes de uma forma mais informal, com espaço coberto e que pode ser fechado, de acordo com interesse climático da ocasião, esse fechamento é realizado por esquadria de vidro, com folhas articuláveis fazendo sua vedação vertical, este vidro possui tratamento térmico. Parte dos visitantes pode ser atendida dentro da área da lanchonete e/ou fora, porém, a área externa possui apenas cobertura como proteção a intempéries vertical, sem proteção horizontal contra possíveis rajadas de vento.

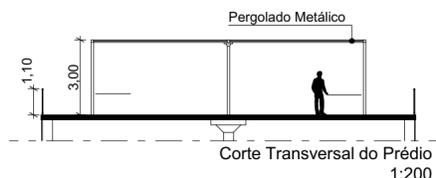
A cafeteria, assim como a lanchonete, possui condições de atender os visitantes, tanto dentro de sua área como fora, porém, sua área coberta e fechada foi dimensionada para atender, completamente seus usuários, criando um clima mais formal e aconchegante para um cafézinho! em sua área externa, possui anexo um lounge, mais informal, mas com mesmo serviço e que pode ser isolado da área do café por ser dividida por esquadria de vidro articulável também.

Além do setor gastronômico, há um espaço para locação de comércio de souvenirs e demais itens de relevância cultural ligados ao ecoparque. Esta proposta se limitou, apenas, a posicionar tal espaço, mas há possibilidade de ampliá-lo de forma descoberta, em caso de exposições ou outro evento de relevância, próximos ao espaço delimitado para tal.

Todo espaço ao redor do setor gastronômico, com exceção dos sanitários e circulações verticais (elevadores e rampas) serão usados como mirante. Assim que o visitante alcança o 4º pavimento, ele já se depara com a visão aérea que o mirante lhe proporciona, e, caminhando no sentido Norte/Sul, ambas laterais permitem que o visitante tenha uma visão de quase 360° de seu entorno.

O mirante é aberto e descoberto em sua maior parte, limitando-se ao corredor central do mesmo uma cobertura, feita através de pergolado metálico e vidro térmico, este mesmo corredor central, abriga um mirante que serve tanto para atendimento do setor gastronômico quanto para áreas de convívio social, com sofás, poltronas e jardineiras.

Abaixo, um corte esquemático dos mirantes do 4º pavimento.



MEMORIAL IV (Tratamento de Efluentes e WetLands)

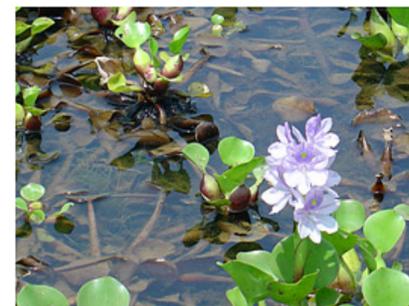
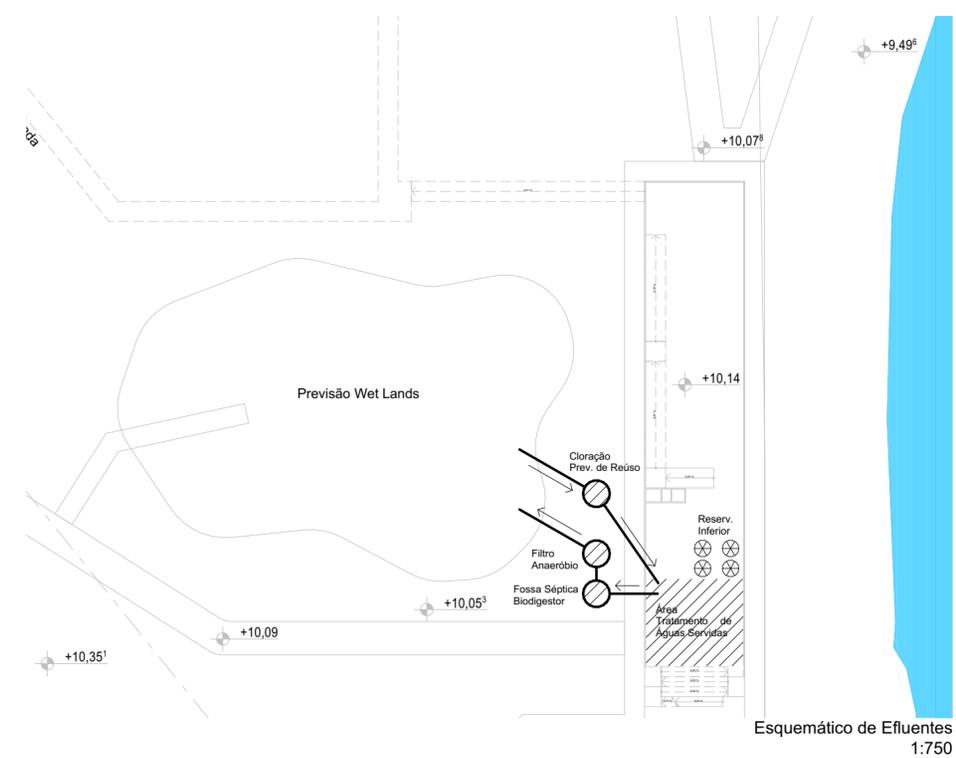
Mesmo com área de construção considerável, o empreendimento, provavelmente, terá seu uso condicionado a eventos de relevância cultural e sazonal, sendo assim, esta proposta considerou pequena a carga de efluentes a ser gerada que justificasse uma ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) convencional, com seus maquinários e demais equipamentos mecânicos e elétricos. Decidiu-se portanto, prever o uso de sistemas de tratamento mais naturais e menos danosos ao meio ambiente, buscando o uso de wetlands ao nível do Térreo (terreno natural) e próxima onde, em projeto, indicou-se a previsão para tratamento das águas servidas.

As Wetlands são jardins filtrantes, que por meio de um sistema lógico, sequencial, tratam seus efluentes de forma natural e benéfica, podendo inclusive se beneficiar dos resíduos separados para compostagem e adubagem das espécies vegetais existentes no local, após devido tratamento, é claro.

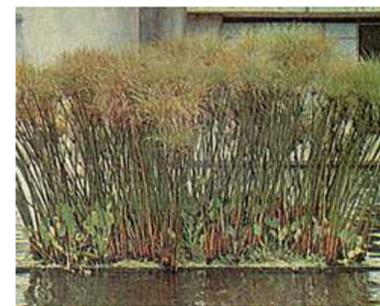
Nesta proposta, apenas as águas cinzas e pluviais serão tratadas e farão parte do conjunto, para então retornar como água de reúso, sendo utilizadas para lavagens da pavimentação e rega das espécies vegetais presentes no entorno. As águas negras (que contém material fecal) terão seu tratamento a parte e reservação do lodo específico para posterior uso como adubo e compostagem, mas não terá seu destino nas wetlands propostas.

A Wetlands proposta possuirá espécies vegetais flutuantes e de entorno, para que, logo após do tratamento primário, possa realizar a filtragem natural relevante a cada espécie vegetal.

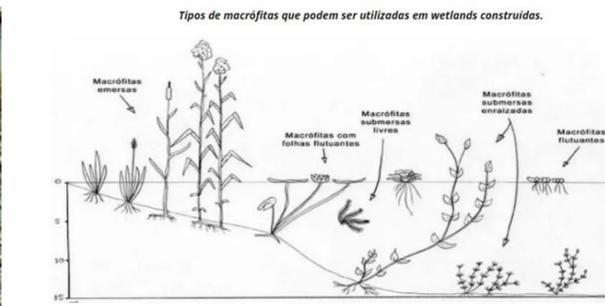
Ao lado, há um desenho esquemático da posição e sentido dos efluentes do ecoparque.



Tratamento de Água Água-pé



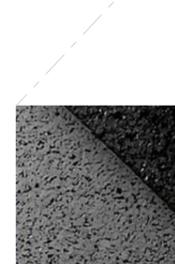
Tratamento Água Papiro



Espécies utilizadas em WetLands



circuito ecológico



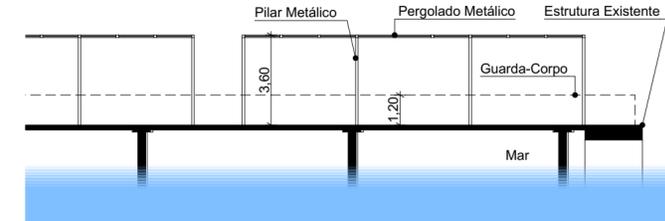
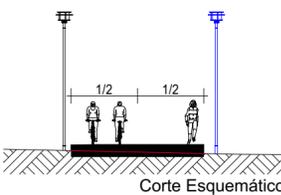
piso de pneu cinza



piso de pneu vermelho

Para os circuitos ecológicos, as pistas foram propostas para serem confeccionadas com o mínimo impacto no terreno, tanto de topografia quanto seu material de revestimento. Neste caso, propôs-se o uso de pneu reciclado, servindo para o trajeto podonal e bicicletas, com largura de pista em torno de 5,00m.

Para o trajeto que liga os decks de contemplação, os estacionamentos e o prédio, foi proposto o uso de passarela elevada, cujos trechos elevam-se sobre os circuitos ecológicos em toda sua extensão, permitindo que toda ela funcione como mirante.



Passarela Elevada

